A HORA DO OVO®

a revista da produção de ovos | ano 29

outubro/novembro 2026

revista web

Nº 143



a vitrine da avicultura do nordeste

O agronegócio nordestino foi destaque em Caruaru (PE) com a 10ª Feira da Avicultura e Suinocultura do Nordeste. O evento que comemorou 10 anos voltou a movimentar o setor de proteína animal nordestino em setembro. A Hora do Ovo confirmou o protagonismo da feira que nasceu em São Bento do Una e ampliou fronteiras.

MSD Saúde Animal | | Nobilis®



Nobilis® › CORVAC-4 e › COR4+IB+ND+EDS

› Proteção completa e duradoura contra a Coriza Infecciosa e importantes doenças virais.

› Amplo espectro de proteção contra *Avibacterium paragallinarum*, incluindo os sorotipos A, B e C e a variante tipo B.

Visite nosso site para mais informações:

www.msd-saude-animal.com.br/avicultura/



Elenita Monteiro
editora

com a palavra

Avicultura brasileira: um cenário sempre intenso

Nesta ediçao web, pontuamos eventos dos mais importantes da agenda 2026: a Feira e o Simpósio de Avicultura e Suinocultura do Nordeste, que **A Hora do Ovo** teve mais uma vez a alegria de ser mídia parceira e presente. Estivemos ainda – e mais uma vez - no Simpósio de Postura Comercial da Unesp Jaboticabal 2026 - evento tradicional que apoiamos e com o qual sempre nos atualizamos com os temas e pesquisas mais importantes da postura comercial a cada ano.

Nesta edição ainda, um artigo assinado pela respeitada médica-veterinária Barbara Guzzon, da MSD Saúde Animal, que trata de uma questão das mais importantes quando se fala em saúde das aves comerciais: as síndromes respiratórias. Ela enfatiza que não basta controlar o agente causador da doença; é absolutamente fundamental preparar a ave para que ao longo de sua vida produtiva ela tenha como se defender dos patógenos.

Destacando o mês de outubro, Mês do Ovo, trazemos uma síntese da cobertura das ações em prol do ovo promovidas pelo Instituto Ovos Brasil, empresas e entidades pelo país. E uma análise da jornalista Teresa Godoy sobre a importância do IOB para o ovo brasileiro, entidade que nasceu com a missão de divulgar o alimento e seus maravilhosos benefícios.

Nestas páginas, caro leitor, é possível acompanhar o movimento da avicultura brasileira e rever muitos parceiros que fazem e vivem o segmento no país. Este é nosso foco: manter o elo entre todos os que vivem com e para a avicultura. Boa leitura.





NA FEIRA DE AVICULTURA DO NORDESTE 2026

Elenita Monteiro, editora da A Hora do Ovo, em Caruaru (PE), fez a cobertura do evento e apresentou a revista a Cícero Moraes, Secretário de Desenvolvimento Agrário, Pecuária e Pesca de Pernambuco (foto acima).

A revista **A Hora do Ovo** é uma publicação da Gato Editora dirigida ao setor de produção de ovos, com circulação nacional e distribuição gratuita. Endereço para correspondência: Caixa Postal 53 - CEP 17690-970 - Bastos SP - Fone (14) 99755-7294. E-mail: elenita@ahoradoovo.com.br. **Edição:** Elenita Monteiro (MT-PR 2193). **Produção**: Teresa Godoy. **Capa:** 10ª Feira da Avicultura e Suinocultura do Nordeste. **Foto:** Elenita Monteiro. **Na web:** *www.ahoradoovo.com.br* | *@ahoradoovo* | *linkedin.com/company/a-hora-do-ovo.*

Nordeste avança, exporta e lidera: os 10 anos da feira que acompanha a transformação da avicultura da região



Fotos: Elenita Monteiro - A Hora do Ovo

Com produção recorde, crescimento das exportações, renovação de lideranças e público de 4000 participantes, a Feira da Avicultura e Suinocultura do Nordeste confirmou o protagonismo da região no mapa nacional da proteína animal.

Caruaru (PE) foi, durante três dias de setembro, o grande ponto de encontro da produção de proteína animal do Nordeste. Entre os dias 22 e 24, a cidade sediou a 10ª edição da Feira da Avicultura e Suinocultura do Nordeste, evento que consolidou uma década de existência e o protagonismo crescente da avicultura regional no cenário nacional e internacional.

Reunindo cerca de 4000 participantes, entre produtores, empresários, estudantes, pesquisadores, técnicos, representantes



No 10º ano de sua realização, Feira se consolidou no setor produtivo com a presença de 4000 pessoas em Caruaru (PE).

Evento encontrou em Caruaru, no Agreste Pernambucano, localização estratégica e estrutura necessária para continuar crescendo.

governamentais e especialistas de todo o país, a feira transformou o espaço WA Convention, no complexo do Caruaru Shopping, em um ambiente de negócios, conhecimento e celebração das conquistas do setor. Mais de 60 expositores participaram da edição histórica, que também recebeu visitantes de todos os estados nordestinos e representantes das diversas regiões do Brasil.

Ao longo da cobertura realizada pela reportagem da **A Hora do Ovo**, ficou evidente que o evento refletiu um momento singular para a avicultura nordestina. O encontro demonstrou que a região vive uma nova fase, marcada pela ampliação da produção, crescimento do consumo interno, expansão das exportações e fortalecimento das parcerias entre iniciativa privada e poder público.

UMA DÉCADA DE CONSTRUÇÃO

Idealizada e coordenada por Eduardo Valença, da **Agro&Marketing NE**, a feira nasceu há 10 anos em São Bento do Una, município reconhecido como o maior produtor de ovos do Nordeste. Depois de passar por Tacaimbó, o evento encontrou em Caruaru a estrutura necessária para continuar crescendo, beneficiado pela rede hoteleira, localização estratégica e capacidade de receber um público cada vez maior.

Para Eduardo Valença, a 10ª edição simboliza muito para o setor de proteína animal da região que mais cresce em produção animal.









Profissionais e acadêmicos de diversas áreas da produção de proteína animal do Brasil se reuniram na feira, em setembro.

"Essa feira nasceu há uma década e agora estamos em um ano comemorativo. Desde a primeira edição até agora, vemos uma evolução crescente, com um crescimento de mais de 100% a cada edição", destacou o organizador.

Para o idealizador da feira que hoje representa dois setores estratégicos e em franco crescimento, o sentimento predominante ao ver o sucesso do evento é de gratidão. "Recebemos pessoas de todos os Estados do Nordeste, além dos demais estados representados em Caruaru. Mais de 60 estandes presentes. O Brasil praticamente se encontrou aqui durante três dias de evento, reunindo as principais empresas do setor de proteína animal", afirmou Eduardo Valença.

O NORDESTE COMO POTÊNCIA AVÍCOLA

Os números representados durante a feira ajudam a explicar o clima de otimismo para o setor produtivo presente. Dados do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene), vinculado ao Banco do Nordeste, mostram que a produção de ovos na região alcançou 10,83 bilhões de unidades em 2025, representando crescimento de 6,75% em relação ao ano anterior. Com esse volume, o Nordeste já responde por aproximadamente 18% de toda a produção nacional de ovos.

O desempenho reforça a consolidação da











Na abertura da Feira 2026, homenagens foram prestadas a líderes do setor avícola, pioneiros e novas gerações, reunindo autoridades, empresários e realizadores em torno da maior feira do setor na região.

atividade em estados como Pernambuco, Bahia e Ceará, responsáveis por uma parcela significativa da produção regional. Segundo relatório do Banco do Nordeste, o avanço é impulsionado por investimentos contínuos nas granjas, ampliação dos plantéis e oferta de linhas de crédito voltadas ao desenvolvimento da cadeia produtiva.

O mercado consumidor continua sendo o principal motor desse crescimento. Em 2025, o consumo médio nacional atingiu 288 ovos por habitante ao ano, e a expectativa do setor é ultrapassar a marca de 300 ovos por pessoa em 2026. Mas o grande diferencial dos últimos anos tem sido a abertura dos mercados internacionais.

A EXPORTAÇÃO QUE MUDOU A HISTÓRIA

Um dos temas mais presentes durante a feira foi a internacionalização da produção nordestina. Os resultados alcançados nos últimos meses demonstram que a exportação deixou de ser um sonho para se tornar uma realidade concreta.

No primeiro quadrimestre de 2026, as exportações de ovos produzidos no Nordeste cresceram 157,2% em volume e 136,7% em receita, números considerados históricos pelo setor.

Na cerimônia de abertura, produtores que participaram do processo pioneiro de exportação foram homenageados. Entre eles estava o avicultor Josimário Florêncio, da





Expositores recepcionaram seus clientes, demonstrando produtos e serviços em mais de 60 estandes e uma gama diversa de negócios realizados.





Granja Ovo Novo, presidente de honra da 10ª edição da feira e uma das lideranças mais atuantes da avicultura pernambucana. Para ele, encontrar novos mercados tornou-se uma necessidade estratégica. "Precisamos criar outros mecanismos de consumo, seja pela indústria ou pela exportação. Tivemos a coragem de dar o primeiro passo; não é fácil, mas é necessário", afirmou Florêncio.

Durante as homenagens, Diógenes Braga, representante da DEP Export Solution, empresa responsável pela operacionalização da primeira exportação de ovos do Nordeste realizada em março deste ano ressaltou a importância da visão dos produtores que acreditaram no projeto. "Vocês acreditaram em tudo que foi sonhado", apontou Diógenes referindo-se às granjas Ovo Novo, Ovos Enavis e Granja São Luís, cujos ovos foram os primeiros a serem exportados. "Hoje já pensamos em passos maiores", declarou, com olhos voltados a novas empreitadas.

A DEP Export Solution também recebeu reconhecimento durante a feira pelo trabalho de abertura de mercados internacionais para os ovos nordestinos. Falando aos avicultores presentes, Diógenes Braga disse que a homenagem na abertura da feira representa um marco para a DEP Export Solution e reforça o compromisso da empresa com a internacionalização do agronegócio. "Isso significa ampliar oportunidades, fortalecer a cadeia produtiva e projetar Pernambuco e o Brasil no mercado internacional", destacou.

GIORDANO

Serving the poultry world

ECS

EGGS CARGO SYSTEM®

ECS Traditional

O sistema de manuseio de ovos mais confiável do mundo

- O sistema mais utilizado em todo o mundo
- Totalmente compatível com todos os equipamentos para manuseio de ovos
- Máxima proteção para os ovos, com vida útil comprovadamente longa



TRANSPORT

FARM EQUIPMENT

EGG HANDLING

VACCINATION DEVICES

www.giordanoglobal.com info@giordanoglobal.com











Novas tecnologias foram apresentadas por empresas de diversas áreas.





HOMENAGENS AOS PIONEIROS

Outro momento marcante na abertura da feira foi a homenagem prestada ao avicultor Antônio Cavalcante, conhecido no setor como Toninho, proprietário da Ovos Enavis ao lado da esposa e parceira de negócios, Ana Paula Araújo. Reconhecido por sua contribuição histórica para a avicultura pernambucana, ele destacou a transformação vivida pelo setor ao longo das últimas décadas.

"Estamos na quarta ou quinta década de avicultura pernambucana e a superação já nos fez ir muito longe. Nós, que somos pioneiros, não imaginaríamos chegar neste momento de uma atividade forte, moderna e crescente. Vamos chegar ao Oriente Médio, se Deus quiser, e prevalecer essa vontade de crescer", afirmou. Suas palavras resumem o sentimento compartilhado por muitos produtores presentes no evento: o Nordeste deixou de ser apenas um importante centro consumidor e passou a ocupar uma posição estratégica na produção e exportação de ovos.

UNIDOS PELO CRESCIMENTO

A presença do poder público também teve destaque durante a programação. Representando o Governo de Pernambuco, o secretário Cícero Moraes, da pasta de Desenvolvimento Agrário, Pecuária e Pesca,

IMMUcox®5

Controle de Coccidiose em uma Gota de Gel



- ***Máxima pega vacinal***
- ***Segurança e eficácia***
- ***Imunidade precoce e robusta***
- ***Administração inovadora (ingestão da vacina)***

GALINHAS SAUDÁVEIS E PROTEGIDAS CONTRA A COCCIDIOSE.

ceva









O networking foi uma constante durante a 10ª Feira da Avicultura e Suinocultura do Nordeste, em Caruaru (PE).

ressaltou iniciativas como o Pacto Pelo Agro, criado para reduzir gargalos logísticos e ampliar as possibilidades de exportação por meio do Porto de Suape.

Segundo o secretário, os resultados já são visíveis. "Pernambuco já passa de 11,7 milhões de ovos exportados. É uma demonstração clara do que é o setor público ao lado do setor privado, trabalhando para aumentar a produção, gerar renda e empregos", afirmou. Cícero Moraes também demonstrou abertura para discutir a ampliação do consumo de ovos em programas públicos, incluindo merenda escolar, cozinhas comunitárias e outras redes institucionais.

Outro representante que recebeu atenção dos participantes foi Moshe Dayan, diretor-presidente da ADAGRO, a Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária do Estado de Pernambuco. Ele destacou a mudança na relação entre fiscalização e produção. "A orientação é que a agência atue não apenas fiscalizando, mas orientando e trazendo as empresas para a formalidade, enxergando o produtor como um parceiro do desenvolvimento. A avicultura é o setor mais organizado, técnico e profissional que temos em Pernambuco", declarou.

NOVA GERAÇÃO ASSUME PROTAGONISMO

Ao lado dos números, das exportações e dos negócios fechados, a feira também evidenciou um movimento importante para o futuro: a renovação das lideranças no campo. O presidente da Associação Avícola de Pernambuco (AVIPE), Giulliano Malta, chamou atenção para o envolvimento crescente dos jovens nas granjas da região.





Negócios e networking falaram mais alto no movimento da feira em Caruaru.



A Feira também evidenciou a renovação das lideranças no campo, acompanhadas dos pioneiros do setor em ação.



"Ficamos muito felizes em acompanhar os filhos de granjeiros da minha geração e os meus próprios filhos dedicando-se a essa nova avicultura que se forma", destacou.

A observação reflete uma das maiores transformações vividas pelo setor: uma atividade cada vez mais profissionalizada, que incorpora tecnologia, gestão, biosseguridade e visão de mercado sem perder suas raízes familiares.

Ao percorrer os corredores da feira, ouvir palestras do 4º Simpósio Nordestino de Avicultura e Suinocultura, conversar com produtores e acompanhar homenagens e debates, a reportagem da **A Hora do Ovo** constatou que a avicultura nordestina vive um de seus momentos mais promissores.

A combinação entre crescimento da produção, fortalecimento do consumo interno, abertura de mercados internacionais e integração entre produtores, entidades e governos criou um ambiente favorável para novos investimentos e novas conquistas.

A 10ª edição da Feira da Avicultura e Suinocultura do Nordeste foi espelho dessa trajetória de sucesso, vitrine de um setor que continua crescendo, inovando e ampliando fronteiras.

A Hora do Ovo sempre presente na Feira da Avicultura e Suinocultura do Nordeste

Fotos: Elenita Monteiro - A Hora do Ovo

Parceira da Feira de Avicultura do Nordeste desde a primeira edição, em São Bento do Una, a A Hora do Ovo acompanha a evolução desse evento que se tornou imprescindível para o setor produtivo dos estados nordestinos. É sempre um prazer divulgar o sucesso que a Feira faz e representa para o Nordeste.



















Um orgulho para nós, da A Hora do Ovo, poder ter a Feira de Avicultura do Nordeste como parceira.



FS Essencial DDG Alta Proteína

FS Essencial é um produto proteico de alta eficiência para poedeiras, que garante desempenho, qualidade de ovos e previsibilidade nutricional ao longo da postura, com excelente custo-benefício na produção de ovos.

Alta proteína e aminoácidos essenciais

Mínimo 40% de proteína bruta, rico em metionina, treonina e valina, garante nutrição ideal para aves de postura.

Fonte de energia superior

FS Essencial é um ingrediente completo, oferecendo mais energia que outras fontes proteicas tradicionais, como o farelo de soja.

Pigmentação natural

Rico em luteína e zeaxantina, carotenoides essenciais para uma coloração intensa e uniforme da gema.

Ótimo Custo-Benefício

Maior eficiência nutricional em comparação com fontes proteicas convencionais, reduzindo custos de formulação e proporcionando mais flexibilidade nas dietas.

Garantia de Fornecimento

Produção garantida o ano todo, facilitando o planejamento nutricional.



Saiba mais.

AVES AMIGA DO BEM-ESTAR ANIMAL

Certificações

GMP+

Siga-nos nas mídias sociais:

@fsfuelingsustainability

Entre em contato com nosso time de especialistas

+ 55 65 9277-9513

reginaldo.campos@fs.agr.br



Fotos: Elenita Monteiro - A Hora do Ovo

Mario Penz, da Nutron, apresentando Café com Penz

Simpósio Nordestino de Avicultura e Suinocultura chega à quarta edição revelando desafios e conquistas do setor produtivo na região

Realizado nos dias 22 e 23 de setembro, dentro da programação oficial da 10ª Feira da Avicultura e Suinocultura do Nordeste, em Caruaru (PE), o 4º Simpósio Nordestino de Avicultura e Suinocultura consolidou-se como o grande palco de atualização técnica, científica e gerencial para a proteína animal do Nordeste.



Lucídio Almeida Galvão

Dividido em dois auditórios, o 4º Simpósio Nordestino de Avicultura e Suinocultura atraiu produtores, técnicos e especialistas para discutir os rumos, gargalos e inovações da avicultura e da suinocultura brasileiras.

A programação do primeiro dia, 22/9, abriu espaço para temas essenciais à modernização da atividade no campo. O **Painel Caipira,** conduzido por Francisco Dias, deu o tom



Isabela Carneiro, da Ovos Sabalangá

Tema dos mais atuais, a sucessão familiar foi debatida por diversos profissionais no Simpósio, entre eles a jovem avicultora Isabela Carneiro.

inicial, seguido por debates cruciais sobre extensão rural e sanidade avícola com Gabriela Bittencourt, Wellinton Molinetti e Graciani Panizzon.

A sucessão familiar — um dos grandes desafios da avicultura moderna — foi amplamente debatida por Lucídio Almeida Galvão e Lorena Melo, no Auditório 2. Na sequência, o simpósio abordou a segurança das granjas com os especialistas Thiago Lima e Renato Saraiva (Granja Protegida), além de pautas corporativas e o conceito de Saúde Única, que contou com as palestras de Ágata Clécia e Carla Pantano.

Um dos momentos mais aguardados do dia foi o tradicional Café com Penz, conduzido por Mário Penz, consultor sênior da Nutron para clientes estratégicos em avicultura.



Nutrição, sucessão familiar, coturnicultura e gestão foram alguns dos temas do Simpósio Nordestino.



Jeffersson Luiz Leczniejski



Ariolino Moura


Fábio Anterio



Tobias Aguiar fez homenagem a Eduardo Valença



Lorena Melo

BIOTECNOLOGIA, NUTRIÇÃO E DESAFIOS LEGISLATIVOS

O segundo dia do Simpósio Nordestino, 23/9, manteve o ritmo intenso de palestras voltadas à eficiência produtiva e aos cenários futuros do setor. As discussões sobre sanidade ganharam destaque com Gleidson Salles e Rennan Galvão, sob a mediação de Wanessa Noadya, abrindo alas para o **Painel Biotecnologia/Saúde Única**, com Itamar Durli Jr. e Josimário Florêncio. A qualidade dos ovos e a gestão de insumos foram esmiuçadas no painel sobre matéria-prima e ração, com Jeffersson Luiz e Ariolino Moura. Já o Auditório 2 debateu os reflexos regulatórios com o **Painel Desafios da Avicultura para 2027 diante das Mudanças Legislativas**, reunindo Olavo Cruz, Fábio Antério e a participação especial de Veronildo Coutinho.

A programação 2026 foi muito prestigiada, como tem sido ao longo da Feira que acontece em Caruaru e traz atualizações importantes.



Olavo Cruz

A programação contemplou ainda os avanços na nutrição animal, apresentados por Márcio Rocha Jr., Ana Caroline Mesquita Bossi e André Pratto, além de importantes

ARTABAS

EQUIPAMENTOS PARA AVICULTURA E FÁBRICA DE RAÇÃO



ARTABAS INVESTE EM NOVAS TECNOLOGIAS PARA APOIAR A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

Aviários convencionais e automáticos para aves poedeiras e codornas (cria, recria e postura), sistema vertical com passarela, ninhos em versões automáticas e convencionais, sistema verticalizado (Libera) que são soluções para criação de aves livres de gaiolas e equipamentos para fábrica de ração com capacidade até 60 toneladas/hora.



VISITE NOSSO SITE E NOSSAS REDES SOCIAIS

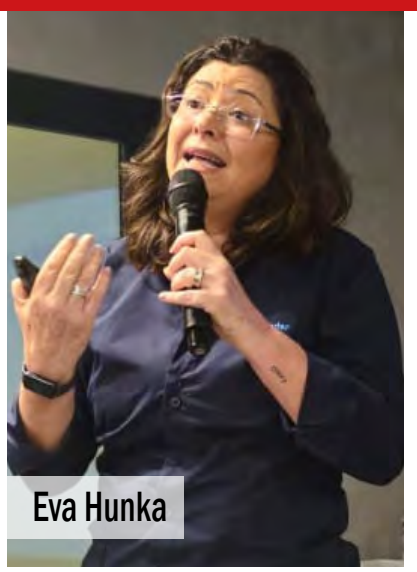
www.artabas.com.br /artabasbastos @artabasbastos @artabasbrasil

Rodovia Bastos-Iacri, KM 01 - Distrito Industrial Nobuo Yoshikawa- Bastos - SP
Fone (14) 3478 9595 - Fax (14) 3478 9590 - Email: vendas@artabas.com.br

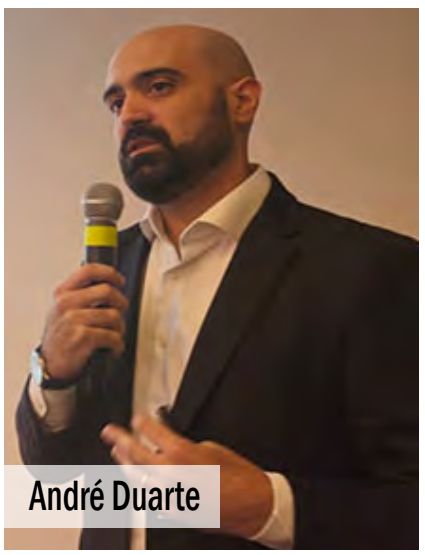

Gabriela Bittencourt


Wellinton Molinetti

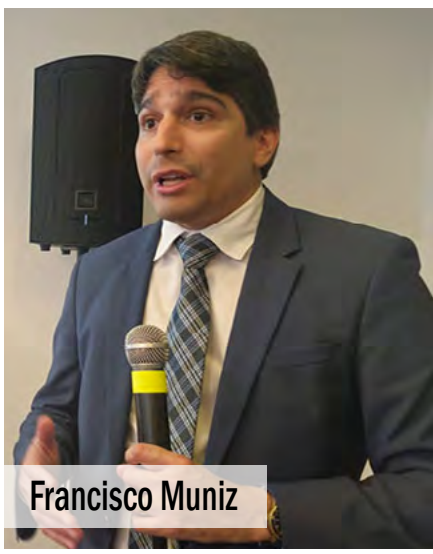

Ágata Clécia


Eva Hunka


Fernando Perazzo


André Duarte


Veronildo Coutinho


Francisco Muniz


Isabela Carneiro, Jayme Carneiro Jr. e Mario Penz


Veronildo Coutinho e a filha Marianna

O Simpósio Nordestino tem se mostrado um ponto de encontro do conhecimento com profissionais de diversas gerações, com temas que movem o setor de proteína animal da região.

orientações sobre o cenário fiscal no painel tributário, com Wagner Alessandro Lima e Carlos André.

O CRESCIMENTO DA COTURNICULTURA

Encerrando a programação técnica com chave de ouro no Auditório 1, o **Painel Coturnicultura: do primeiro dia ao último Ovo** destacou a expansão da criação de codornas na região. Com a abertura institucional de Edival Veras, os especialistas Fernando Perazzo, Tobias Aguiar e Michele Mendonça detalharam as particularidades e o potencial de mercado dessa cadeia produtiva que ganha cada vez mais espaço no Nordeste.

Combinando alto nível técnico e grande adesão de público, o 4º Simpósio Nordestino reforçou que o desenvolvimento da avicultura e suinocultura da região caminha lado a lado com a qualificação profissional e a busca constante por inovação.

GIORDANO

Inovação e confiabilidade na coleta de ovos.

Os sistemas Lindamatic 360 e Lindamatic 180 foram projetados para garantir:

- manuseio contínuo com preservação da integridade dos ovos
- quebra mínima
- máxima produtividade

Seja em granjas de pequeno ou grande porte, essas soluções entregam performance sob medida, com fácil integração aos sistemas existentes, baixa necessidade de manutenção e resultados consistentes no dia a dia.



TRANSPORT

FARM EQUIPMENT

EGG HANDLING

VACCINATION DEVICES

www.giordanoglobal.com
info@giordanoglobal.com

SIAVS 2026 Visit us!
Giordano Global - Booth 57
4 - 6 August 2026, SÃO PAULO, BRAZIL

Imagens: Freepik

SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS: quando a coriza infecciosa se torna protagonista

Foto: divulgação MSD Saúde Animal



BÁRBARA GUZZON

Médica-veterinária e gerente técnico comercial de poedeiras da unidade de negócio de Avicultura na MSD Saúde Animal

As síndromes respiratórias representam um dos desafios sanitários mais complexos na avicultura e, especialmente, em aves de vida longa. Isso ocorre porque diferentes agentes podem produzir manifestações clínicas semelhantes e, frequentemente, atuar de forma simultânea. Nesse contexto, falar de coriza infecciosa começa antes de falar da bactéria; inicia pela compreensão da síndrome respiratória.

O primeiro ponto para falar de Síndromes Respiratórias é entender que a coriza infecciosa é uma doença causada por *Avibacterium paragallinarum.* O quadro clássico inclui prostração, espirros, secreção nasal e edema facial, podendo apresentar diferentes graus de severidade, conforme idade, status do sistema imune, pressão de infecção e presença de outros agentes.

Em poedeiras, a enfermidade pode comprometer consumo, desempenho e produção de ovos, além de aumentar a complexidade do quadro quando ocorre em associação com outros agentes respiratórios. Por isso, é primordial questionarmos o que está contribuindo para o quadro.

O histórico do lote é fundamental: idade, origem das aves, evolução dos sinais, mortalidade, queda de produção, consumo de ração e água, qualidade ambiental, ventilação, qualidade do ar, histórico sanitário e programa vacinal.

Na prática, além dos agentes infecciosos, como vírus e bactérias, fatores externos modificam a resposta respiratória e podem alterar o microambiente do trato respiratório superior e a susceptibilidade das aves.

DIVERSIDADE ANTIGÊNICA: UM DOS PONTOS-CHAVE QUANDO FALAMOS SOBRE CORIZA

Um dos maiores desafios relacionados à coriza está na diversidade antigênica de *A. paragallinarum*. Estudos demonstram, por exemplo, proteção cruzada mais consistente entre alguns isolados do grupo A, enquanto a proteção entre determinados isolados de B e C pode ser apenas parcial ou reduzida.

Esse aspecto é diretamente relacionado à vacinação. Uma vacina pode induzir excelente proteção contra os antígenos aos quais a ave foi exposta durante a imunização e, ainda assim, apresentar menor capacidade de proteção diante de um isolado antigenicamente diferente.

VACINAÇÃO: ESPECIFICIDADE E AMPLITUDE DENTRO DO PROGRAMA

A vacinação deve ser entendida como parte de uma estratégia integrada de prevenção, juntamente com biosseguridade, manejo e controle dos fatores predisponentes. Nesse contexto, a MSD Saúde Animal

"Prevenir coriza não significa apenas controlar A. paragallinarum. Quando o objetivo é proteger um lote diante de um cenário respiratório complexo, a pergunta não deve ser "para qual agente estou vacinando?", mas, sim, "como estamos preparando essas aves para os desafios que encontrarão ao longo da vida produtiva?"





"A vacinação deve ser entendida como parte de uma estratégia integrada de prevenção, juntamente com biosseguridade, manejo e controle dos fatores predisponentes."

dispõe de duas ferramentas relevantes para programas de prevenção da coriza em poedeiras.

A **NOBILIS® CORVAC-4** é uma vacina tetravalente inativada de células inteiras contendo *A. paragallinarum* das cepas 083, Spross, H-18 e 48, correspondentes aos sorotipos A, B, C e variante do tipo B, respectivamente. É indicada para reduzir a infecção e os sinais clínicos de coriza infecciosa, com efeitos protetores demonstrados a partir de três semanas após a conclusão do esquema indicado.

Já a **NOBILIS® COR4+IB+ND+EDS** é uma vacina inativada que reúne antígenos de *A. paragallinarum* dos sorotipos A, B (clássica e variante) e C, além de antígenos relacionados à Bronquite Infecciosa, Doença de Newcastle e EDS. Sua proposta permite integrar a prevenção da coriza a outras enfermidades relevantes dentro de um programa vacinal de poedeiras.

Essa combinação é essencial quando consideramos que a saúde respiratória do lote não depende de um único agente, mas, sim, de um conjunto de fatores. A estratégia é blindar o sistema respiratório e, quando falamos especialmente em coriza, fechar as portas para a entrada de vírus mais agressivos. Importante lembrarmos que as vacinas inativadas têm como princípio proteger as aves dos agentes aos quais elas estarão expostas ao longo da vida produtiva.

CORIZA E O SUCESSO NO DIAGNÓSTICO

A coriza infecciosa continua sendo uma importante afecção respiratória nas aves e seu controle exige uma abordagem multifatorial, que vai além da identificação de *A. paragallinarum.*

Prevenir coriza não significa apenas controlar *A. paragallinarum*. Então, quando o objetivo é proteger um lote diante de um cenário respiratório complexo, a pergunta não deve ser "para qual agente estou vacinando?", mas,sim, "**como estamos preparando essas aves para os desafios que encontrarão ao longo da vida produtiva?"**

Saiba mais sobre a MSD SAÚDE ANIMAL

MSD Saúde Animal | | Nobilis®



Nobilis® › CORVAC-4 e › COR4+IB+ND+EDS

› Proteção completa e duradoura contra a Coriza Infecciosa e importantes doenças virais.

› Amplo espectro de proteção contra *Avibacterium paragallinarum*, incluindo os sorotipos A, B e C e a variante tipo B.

Visite nosso site para mais informações:

www.msd-saude-animal.com.br/avicultura/



Foto: divulgação IOB

Time do IOB e ABPA: sucesso na divulgação do ovo

O Instituto Ovos Brasil e a construção de uma cultura nacional de valorização do ovo

O trabalho do IOB é reconhecido como uma das mais bem-sucedidas iniciativas de marketing institucional da proteína animal brasileira.

Por Teresa Godoy – editora do site A Hora do Ovo

O SIAVS 2026 - Salão Internacional de Avicultura e Suinocultura - entrou para a história como a maior edição já realizada pela ABPA, a Associação Brasileira de Proteína Animal. Dentro dessa programação gigantesca que tomou conta do Distrito Anhembi entre 4 e 6 de agosto, em São Paulo (SP), o Simpósio Ovos Brasil ocupou seu espaço de destaque como ponto de convergência entre mercado, comunicação, políticas setoriais e visão de futuro.

A cada dois anos, o Simpósio apresenta ao setor de postura um evento que é a demonstração clara de como a entidade se tornou protagonista na condução das políticas de incentivo ao consumo do ovo no país.

O trabalho do Instituto Ovos Brasil, que nasceu em 2007 com a missão de fortalecer a imagem do ovo junto à sociedade, hoje é reconhecido como uma das mais bem-sucedidas iniciativas de marketing institucional da proteína animal



Edival Veras

Fotos do Simpósio: Teresa Godoy



Casa cheia no Simpósio Ovos Brasil, evento que levou aos palcos do SIAVS temas que destacaram o ovo como produto de exportação, como sucesso de marketing na Colômbia e com importantes resultados conquistados pelo IOB para a avicultura de postura brasileira.

brasileira, destaque internacional com o Prêmio Huevo de Oro, entregue agora em novembro pela ALA (veja matéria no site da A Hora do Ovo). Como lembrou na abertura do Simpósio, no dia 4 de agosto, o executivo Ricardo Santin, presidente da ABPA e do Conselho do IOB, o ovo deixou o tempo dos mitos negativos e hoje é tratado como alimento saudável para todas as idades, tem lugar de honra na mesa do brasileiro, tamanha importância ganhou no país.

Essa mudança de percepção não aconteceu por acaso; ela é fruto de estratégia, persistência e ciência aplicada à comunicação, práticas conduzidas – e muito bem – por um time de profissionais que nos trouxe o sucesso de uma política estruturada para dar ao ovo o valor que ele tem por natureza, e mérito por uma produção cada dia mais profissionalizada.

"Vendo essa sala cheia, a gente tem certeza de que acertou nos temas e na realização desse simpósio", afirmou Edival Veras, presidente do IOB, ao abrir os trabalhos do Simpósio, em São Paulo (SP). Ele lembrou que o Brasil vive um momento singular na postura comercial. Em pouco mais de uma década, o consumo *per capita* de ovos saltou de 192 ovos per capita para mais de 300 ovos por habitante/ano. Esse último dado vem da projeção da ABPA para este ano.

"É um avanço extraordinário que acompanha a evolução da produção, da competitividade e da qualidade do produto brasileiro", ressaltou Veras.

Mas esse avanço não é apenas técnico; é cultural, e cultura se constrói com informação, com presença, com campanhas e com diálogo com a sociedade. É exatamente aí que o Instituto Ovos Brasil se destaca.


Gonzalo Moreno


Lucídio Almeida


Luis Rua


Raully Lucas

Fotos do Simpósio: Teresa Godoy

Uma painel de atualização sobre o "mundo do ovo" foi apresentado no Simpósio Ovos Brasil: o marketing de sucesso da FENAVI, na Colômbia (com Gonzalo Moreno); a importância da sucessão familiar no agronegócio (com Lucídio Almeida); o cenário internacional para o ovo (com Luis Rua) e a gestão profissional na postura (com Raully Lucas).

O Simpósio Ovos Brasil mostrou isso de forma clara. Ao reunir especialistas do Brasil e da Colômbia, o IOB não apenas compartilhou conhecimento como também orientou o setor, apontou caminhos, inspirou estratégias e reforçou a importância de comunicar bem para crescer mais. Em ritmo dinâmico, com palestras curtas, porém concentradas com informação rica e prática, o Simpósio Ovos Brasil em 2026 manteve presente a força da avicultura de postura e os caminhos que ela deve trilhar hoje e nos próximos anos.

Ao realizar o Simpósio dentro do maior evento de proteína animal do país, o Instituto Ovos Brasil cumpre o papel estratégico de colocar o ovo brasileiro na vitrine internacional, lado a lado com o frango, o suíno e o bovino, que já possuem forte cultura exportadora. Ao trazer dados, tendências, análises e projeções, a entidade ajuda o setor a enxergar o mundo e a se preparar para ocupar mais espaço nele.

Inserir o ovo na agenda estratégica da proteína animal brasileira mostra que o ovo é competitivo, saudável, acessível, eficiente e essencial para o futuro da alimentação mundial. Dentro do maior SIAVS da histór, o IOB ampliou sua voz, fortaleceu sua missão e reafirmou seu papel como a entidade que lidera a valorização do ovo no Brasil.

O ovo brasileiro vive seu melhor momento e muito disso se deve ao trabalho contínuo, técnico e estratégico do Instituto Ovos Brasil. O Simpósio 2026 mostrou que o setor está preparado para crescer ainda mais e que o IOB continuará sendo um dos faróis que iluminam esse caminho.



Foto: divulgação Egg Day Nutrial

Lúcia Endriukaite, no Egg Day Nutrial, em Goiânia

Campanha promovida pelo Instituto Ovos Brasil (IOB) ao longo de outubro de 2026 levou educação alimentar, ciência e parcerias estratégicas a cinco estados do país, registrando forte expansão na imprensa e nas redes sociais.

Mês do Ovo 2026 mobilizou universidades, setor produtivo e superou 1,6 milhão de visualizações digitais

O encerramento do Mês do Ovo 2026 pelo Instituto Ovos Brasil (IOB) consolidou um balanço expressivo de mobilização em prol da divulgação científica e da valorização do alimento. O Dia do Ovo é comemorado sempre na segunda sexta-feira de outubro, mas as ações acontecem durante todo o mês no país.

Com iniciativas presenciais em cinco estados — incluindo São Paulo, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná —, a campanha do IOB este ano conectou estudantes, profissionais de nutrição, produtores e consumidores em torno das propriedades nutricionais e da versatilidade do ovo.

A formação de futuros profissionais foi um dos grandes pilares desta edição. Em São Paulo, um workshop promovido em parceria com a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) reuniu estudantes do curso técnico de Nutrição do Senac para palestras e debates sobre a cadeia produtiva.

Instituições de ensino de diversas regiões também realizaram ações de destaque, como:

- O Dia do Ovo na Universidade Estadual Paulista (UNESP).
- O VII Dia do Ovo no Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) e as Ovolimpíadas na UFMG.
- Demonstração de qualidade dos ovos na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).
- Ações na Pontifícia Universidade Católica


Foto: divulgação Egg Day Nutrial

Jean da Silva Cícero e Lúcia Endriukaite, do Instituto Ovos Brasil


Foto: divulgação Egg Day Nutrial

Leia Morais, Uacir Bernardes e Marcos Café, da Associação Goiana de Avicultura


Foto: divulgação UFMG

Ação durante as Ovolimpíadas, evento promovido pela UFMG, em Minas Gerais

As ações dentro do Mês do Ovo foram realizadas em diversos polos de avicultura do país. Em Goiás, um dos momentos de destaque foi o Egg Day, realizado pela Nutrial. Do IOB participaram Jean da Silva Cícero, coordenador de marketing da entidade, e Lúcia Endriukaite, nutricionista do IOB.

do Paraná (PUCPR) em parceria com o Marista Social Esperança, e atividades de extensão na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

• Projetos práticos e preparações culinárias ao vivo na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

Setor produtivo reunido no Centro-Oeste

No âmbito corporativo e técnico, o IOB marcou presença no Egg Day Nutrial 2026, realizado em Goiânia (GO), que reuniu mais de 150 participantes entre empresários, produtores e especialistas. O evento promovido pela empresa goiana Nutrial debateu o papel da comunicação e da ciência na percepção de valor do consumidor, além de promover alinhamentos estratégicos com lideranças da avicultura de postura na região.

O OVO E O IOB NO ESPAÇO DIGITAL

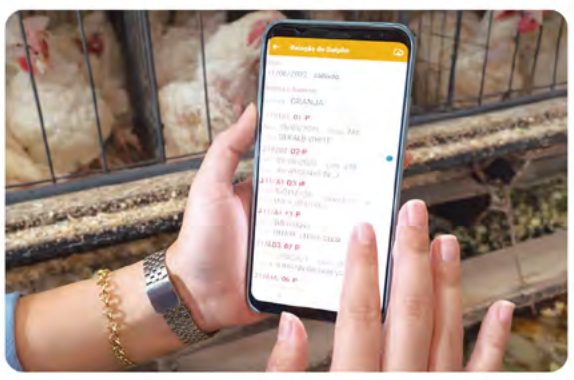
Na frente digital, a campanha do IOB utilizou parcerias com influenciadores de segmentos variados (como culinária, esporte, maternidade e pets). Somando as plataformas Instagram, Facebook e TikTok, os conteúdos ultrapassaram 1,6 milhão de visualizações, impulsionados por grandes nomes, como a criadora de conteúdo Vó Maria.

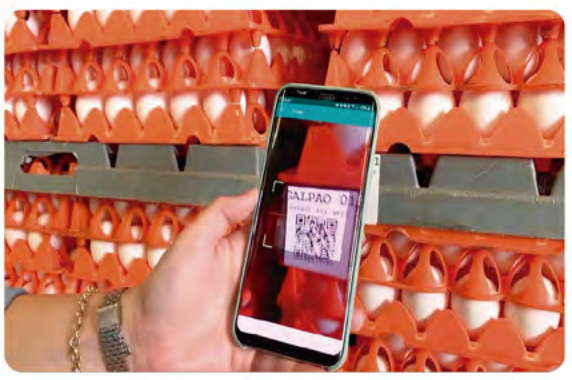
Os resultados na mídia tradicional também dobraram em relação ao ano anterior: foram mais de 130 publicações e uma audiência potencial acumulada superior a 1 bilhão. Para o presidente do Instituto Ovos Brasil, Edival Veras, o sucesso da mobilização reflete o acerto de unir ciência, educação e comunicação. "A cada ano, buscamos ampliar esse diálogo por meio de iniciativas que envolvem educação, ciência, comunicação e parcerias com diferentes setores. Nosso compromisso é continuar levando informação de qualidade aos brasileiros", ressalta.



SUA GRANJA SOB CONTROLE

Gestão empresarial para a avicultura
Rastreabilidade na produção de ovos
Emissão de códigos de barras
Controle de estoque de ovos







Os sistemas de gestão da Always são criados sob medida para cada granja, para que o avicultor tenha total controle sobre os dados de sua empresa, da entrada da pintainha à saída das caixas de ovos para o mercado.

AVES AMIGA DO BEM-ESTAR ANIMAL CERTIFICATE

ALWAYS SYSTEM MANAGER
Conheça os sistemas da Always para a avicultura de postura.

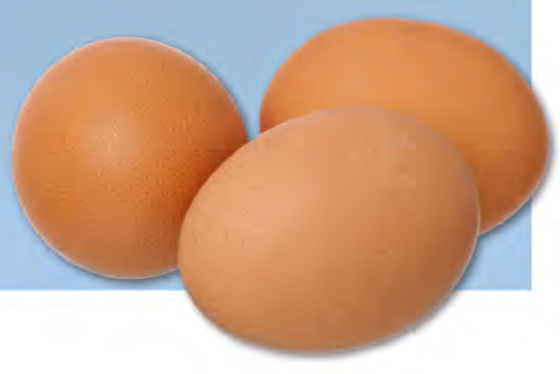




Foto: Elenita Monteiro

Apresentação de taikô, manifestação cultural da colônia japonesa em Bastos, no Egg Day 2026

Semana do Ovo movimentou Arapongas (PR) e Bastos (SP) com ações educativas, técnicas e culturais

Programação promovida pela Agência HB7, em parceria com entidades locais, celebrou o Dia Mundial do Ovo e fortaleceu o vínculo entre a avicultura de postura e a comunidade.

A celebração do Dia Mundial do Ovo ganhou destaque em outubro nos dois principais polos da avicultura de postura do país: Arapongas (PR), a Capital Estadual do Ovo do Paraná, e Bastos (SP), a Capital Nacional do Ovo. Idealizada pela Agência HB7, do profissional de marketing Tiago Henrique, em parceria com prefeituras, secretarias de educação e entidades representativas do setor, a Semana do Ovo 2026 uniu educação alimentar, capacitação profissional e lazer para as famílias.

A programação teve início nos dias 1º e 2 de outubro, em Arapongas, onde quatro escolas receberam mais de mil exemplares do gibi educativo do SuperOvo. A iniciativa contou com o apoio da Prefeitura Municipal, da Secretaria Municipal de Educação e da Associação Paranaense de Avicultura (APAVI). Na sequência, a ação educativa desembarcou nas escolas de Bastos, levando às crianças informações sobre alimentação saudável, os benefícios nutricionais do ovo e os cuidados com as aves.

Voltada à formação de novos talentos



Apresentação do Super Ovo e distribuição de gibis em escola de Arapongas

Fotos: divulgação Tiago Henrique



A Semana do Ovo 2026 em Arapongas, a Capital Estadual do Ovo do Paraná, vem se consolidando como evento comemorativo anual do ovo, avaliou Edson Kakihata, Secretário executivo da APAVI - PR,



Foto: Elenita Monteiro

Tiago Henrique e o Super Ovo, em apresentação nos palcos da praça em Bastos, com a presença da comunidade.



Foto: divulgação Tiago Henrique

2º Simpósio das Profissões da Avicultura de Postura: palestras para futuros profissionais

para o setor, a agenda também promoveu o 2º Simpósio das Profissões da Avicultura de Postura, no dia 6 de outubro, em Bastos. O encontro reuniu mais de 200 estudantes para palestras sobre carreira, propósito e inteligência emocional, além da apresentação de trabalhos científicos e do cadastro de currículos no Banco de Talentos do Sindicato Rural de Bastos.

Para encerrar as festividades junto à comunidade, a Praça Senjiro Hatanaka, em Bastos, sediou nos dias 9 e 10 de outubro o Egg Day Festival, com atrações culturais, atividades infantis, show da Banda Groove e praça de alimentação, conduzida por 10 entidades assistenciais do município.

Para Tiago Henrique, o sucesso das ações mostrou a união entre produtores, empresas, poder público, FAESP e SENAR-SP e a sociedade. "A Semana do Ovo é educação, cultura, solidariedade, desenvolvimento profissional e valorização da nossa avicultura, reconhecendo o trabalho de quem contribui diariamente para alimentar milhões de famílias", analisa o organizador.



Fotos: divulgação Seminário APAVI

Fotos: Alan Carvalho e Teresa Godoy

Simpósio de Jaboticabal comemorou 23 edições consolidando a área técnica voltada ao cotidiano das granjas

Há 23 anos, o Simpósio de Atualização em Postura Comercial reúne profissionais da cadeia de ovos em torno de um mesmo objetivo: discutir soluções, compartilhar experiências e aproximar a pesquisa das necessidades reais das granjas. Em setembro, o tradicional encontro promovido pela Unesp de Jaboticabal (SP) e APA, a Associação Paulista de Avicultura, com o apoio da Funep, voltou a demonstrar por que se tornou uma das principais referências técnicas da postura comercial no Brasil.

Com a presença de quase 200 participantes e uma programação voltada para temas que impactam diretamente o dia a dia da produção, o evento abordou questões relacionadas à sanidade, nutrição, biosseguridade, bem-estar animal, qualidade dos ovos, controle de matérias-primas e gestão das granjas. E como era de se esperar, os participantes encontraram um ambiente de troca entre universidade, empresas e campo, característica que ajudou a construir a identidade do simpósio ao longo dos anos.

Eles fundaram o Simpósio de Jaboticabal e participam da coordenação



Angelo Berchieri Junior, idealizador do Simpósio, lembra que a proposta nasceu justamente para aproximar avicultores, técnicos e universidade. O formato deu tão certo que o encontro se consolidou no calendário do setor, mantendo até hoje um ambiente acolhedor e focado na realidade da postura comercial.



A Prof.ª Dr.ª Lizandra Amoroso destaca a sinergia entre o setor produtivo e o meio acadêmico. Essa parceria entre academia e campo têm sido uma das forças do Simpósio que chega aos 23 anos com muito vigor.



A Dra. Nilce Maria Soares ressalta que o evento nasceu da percepção de que faltava um espaço voltado especificamente para quem trabalhava diretamente na produção. Ela destaca que o evento é reconhecido e aguardado por profissionais de todo o Brasil.



José Eduardo Costa, um dos fundadores do simpósio, diz que a evolução do evento sempre esteve ligada ao compromisso de entregar informação útil para quem está na produção. Ele comenta que o encontro também se tornou um espaço de construção de amizades, formação de novos profissionais e compartilhamento da experiência por quem ajudou a desenvolver a avicultura nacional.



A professora Silvana Artoni, também coordenadora do evento, explica que a longevidade do simpósio é resultado do esforço coletivo de médicos-veterinários, zootecnistas, produtores, empresários e palestrantes que contribuíram para o fortalecimento do encontro ao longo dos anos. Ela destaca a satisfação de acompanhar a evolução do evento e a importância da colaboração de todos os profissionais envolvidos nessa trajetória.



Gustavo Perdoncini, gerente de marketing aves da MSD Saúde Animal, avalia que o simpósio é um ambiente rico de discussões e troca de experiências que fortalece ainda mais o setor produtivo.



Cirliane Abreu, assessora técnica de postura da Iniciativa MIRA, considerou o encontro uma importante fonte de capacitação, uma oportunidade de ampliar conhecimentos em diferentes áreas da produção de ovos.



Thomas Peeters Kors, da Granja Macaco, de Holambra (SP), afirma que o simpósio é um evento que sempre vale a pena. A cada edição oferece a oportunidade de conhecer pessoas, fornecedores, tecnologias e ideias novas. O resultado é um ambiente fértil para geração de contatos e atualização profissional.



Isis Mari Miyashiro Kolososki, médica-veterinária e doutoranda na Unesp, ressaltou a relevância do contato entre academia e indústria. Essa troca de informações é uma das grandes contribuições do simpósio para a evolução da avicultura brasileira.



Eloisa Silva Campos, estudante de Biologia e técnica do laboratório de densitometria da Unesp Jaboticabal, destaca a qualidade das palestras e a importância do networking proporcionado.

Fernando Venâncio, coordenador técnico da Mercoaves, diz que o simpósio se diferencia por apresentar uma linguagem próxima da realidade enfrentada pelos técnicos no campo. "As informações discutidas chegam rapidamente aos produtores por meio das equipes técnicas que participam do simpósio, ampliando o alcance do conhecimento compartilhado durante o evento."

